

Não dá para o Antônio ou qualquer criança normal ou quase normal lembrar de tudo o que acontece dos três aos seis anos, mas mesmo assim vamos lá .

Dos três aos seis nada aconteceu, o tempo acelerou sozinho.

Mas aos seis anos de idade o Antônio, chamado de Tônico nessa época, era uma criança muito interessante, ruivinha e sardentinha, mas com um sorriso nos olhos que encantava o mundo, principalmente as mulheres, Sua mãe pensava inclusive em colocá-lo como modelo de publicidade, mas naquele tempo ainda não havia publicidade de filme de terror ! e o filme bebê de Rosemary ainda não havia sido lançado, muito menos o " IT " .

Aí ele foi pra escola, conseguiram um ótimo colégio pra ele, com bolsa de estudos é claro, pois a família não tinha grana e ele , como criança , ainda não rendia dinheiro suficiente. No entanto lá foi ele pra escola chic.

Pré primário, escola de ricos com bolsa de estudos...

Imaginem o sucesso do Tônico !! nenhum !!

Mas mesmo assim ele foi crescendo com uma educação diferenciada, aprendendo numa escola de padres o que de melhor havia de educação na sua época. Era o Colégio Cardeal Motta, no bairro do Ipiranga, em Sampa.

Lá eles tiravam fotos todos os dias e mandavam para os pais, em troca de acréscimo nas mensalidades, no que se beneficiava o pequeno Tônico, pois era bolsista.

Fez vários amigos, brincava com muitos, era uma classe em que os gêneros não se misturavam, só homens ou só mulheres, e alguns pequenos ainda não sabiam pra que time torcer, então, estavam misturados, mas sem saberem.

Dentre eles havia um, chamado Douglas, o primeiro afeto e entrevero do Tônico, eram amigos, muito amigos, chegavam até a passear de mãos dadas no pátio, mas de repente viraram competidores, pois tinham uma menina como objetivo, seu nome era Cida.

O tal do Douglas, filho de rico, bonitinho, mas metido se arrastava pra menina Cida. O pobre do Tônico, ruivinho pobre no entanto era o sonho colorido da menina. Quando ele percebeu isso , nem acreditou, sua lancheira era ofertada todo dia pra menina, que juntos dividiam até a bolacha.

Mas aí o tal do Douglas, usou de toda sua influência e gastava a mesada que tinha na cantina e tentava subornar a menina. E não é que funcionou ? a menina trocou o Tônico por Todinho, Coca Cola e bolachas Tostines de chocolate !

Aí, o bicho pegou e o Tônico, virando Antônio deu uma de macho e chamou o Douglinhas pra briga. Marcaram no recreio , sete anos o guri ! e já armando !

Richa agendada e toda a escola no aguardo, os professores ouviram falar mas não acreditaram, impossível isso. No entanto deixaram correr.

Isso foi no início das aulas, três horas de suspense na escola toda. E toma aula de caligrafia, matemática, história, religião...Aliás naquele dia a aula era sobre amizade, amor e perdão, bem aquilo que a disputa apresentava.

O Tônico, apaixonado pela Cida bolachinha, como era chamada, fazia cara de bravo pra intimidar, mas o Douglinhas nem aí, qualquer coisa chamava o papai e tudo bem. Nisso o pobre do Tônico perdia feio, pois o pai dele nessa hora do dia estava andando de moto e pré inaugurando o UBER, pois seu hobby era levar as mães dos alunos passear de moto no museu do Ipiranga, parque lindo que D. Pedro I usou para algo útil, a independência do Brasil, mas que o pai do Tônico usava de argumento sexual. Coitada da mãe do menino, vivia no seu mundo de sonhos.

Mas voltando à primeira richa do Tônico por mulher, as horas foram se passando e a tensão aumentado. O que iria acontecer naquela briga? quem iria sacar a primeira chupeta e jogar no outro?

Bem, dizem os historiadores e garotos da época que foi assim...

---

Então tudo começou...

O Douglinhas veio com tudo pra cima do Tônico, mas esse como era magrelão e grandão conseguiu se esquivar do empurrão e como premonição de tempos futuros deu um chutão de canhota bem no saco do Douglinhas. !! foi um forrobodó !! o menino rolou no chão gritando de dor e xingando o Tônico de bobão ! chato ! pateta ! e outros adjetivos infantis da época.

O segurança da escola veio correndo e pegou o Douglinhas no colo e levou pra enfermaria, o coitado não parava de segurar no saquinho ... devia doer muito !

O Tônico com cara de vitorioso sem saber se o prêmio valia a pena olhou pra Cida bolachinha e ganhou uma cara feia dela. Isso o magoou muito, foi a primeira de muitas magoas com o sexo oposto.

Foi imediatamente conduzido pra diretoria e colocado de castigo ajoelhado no milho pelo resto da tarde, isso mesmo, ajoelhado no milho, colégio católico nos anos 60 era assim, fez algo que Deus não gostou vai pro milho ajoelhar e ficar lá pensando no que fez, se está certo ou errado. Vai saber.

Resumindo, os joelhos do Tônico doeram mais que o saquinho do Douglinhas, e pra piorar ainda ganhou uma chamada dos pais na escola e quase perdeu a bolsa de estudos. Ufa !!

Uma garota valia tudo isso? com certeza sim, pois a fama dele correu colégio e ele virou ídolo e foi assediado por muitas outras Cidas bolachinhas.

Para compensar a má fama, ele se concentrou em adquirir vários tickets de boa conduta, conseguiu centenas deles, pois a escola distribuía vários por dia. Se tornou coroinha, e criou uma cara de santinho sapeca que era adorado pelas garotas e odiado pelos meninos.